

EM PAUTA



Daniela Akemi

Gerente de Operações
Qmentum International.

SINGULARITY U SUMMIT BRASIL 2018

A Singularity University é uma comunidade global que usa tecnologias exponenciais para enfrentar os maiores desafios do mundo. Sua missão é educar, inspirar e capacitar os líderes a aplicarem tecnologias exponenciais para enfrentar os grandes desafios da humanidade.

ESCREVA PARA A MP

Compartilhe o que tem sido destaque nos eventos em gestão de saúde e segurança do paciente. Envie seu texto com até 2.500 caracteres (com espaços) para imprensa@gpes.com.br

Por meio de uma plataforma de aprendizado e inovação, capacita indivíduos e organizações com mentalidade, qualificação e rede para construir soluções inovadoras que alavancam tecnologias emergentes, como inteligência artificial, robótica e biologia digital. A comunidade é formada por empreendedores, corporações, organizações de desenvolvimento, governos, investidores e instituições acadêmicas, assim, temos os ingredientes necessários para criar um futuro mais abundante para todos.

O objetivo é ajudar a comunidade a entender rapidamente a aceleração de tecnologias e como aplicá-las para impactar positivamente bilhões de pessoas, transformando líderes e promovendo ações e laboratórios inovadores que incubam e aceleram projetos de inovação e impacto social.

Pela primeira vez no Brasil, o evento ocorreu em abril no WTC sob a organização da HSM. Vários especialistas trouxeram suas experiências de desenvolvimento de tecnologias exponenciais, sempre com enfoque de impacto sistêmico para solucionar problemas “indissolúveis” e principalmente para benefício da maior quantidade de pessoas possível, com visão de melhorar o planeta para gerações futuras. De todos os temas apresentados, as iniciativas englobam projetos de *blockchain*, acordos mundiais, como o Acordo de Paris e Talanoa, assim como economia de baixo carbono. Foram apresentados cases de pessoas que desenvolveram tecnologias que mudarão as relações humanas.

Um dos palestrantes, Larry Keeley,

autor do livro “Ten types of Innovation”, abordou alguns fundamentos importantes sobre a direção errada que alguns times de inovação podem tomar e que, através do entendimento de processos fracos, também há aprendizado e inovação. Ele afirma que o princípio da inovação do século 21 é muito mais sobre integração elegante do que invenção. Para inovar é preciso conectar as disciplinas, por exemplo, da engenharia e ciências sociais. O modelo mental da inovação deve prioritariamente identificar como será paga. O caso do Airbnb, que ultrapassou a rede hoteleira e investiu no aluguel *peer-to-peers*, construiu a maior rede de “hotéis” do mundo em cinco anos sem ter um único quarto.

Plinio Targa, da Health IoT, apresentou seu projeto inspirado no prof. Sérgio Mascarenhas que, após ser diagnosticado com Parkinson, descobriu que tinha hidrocefalia. Curado, questionou o erro de diagnóstico e estudou a teoria do crânio inexpandível. Desenvolveu um sensor para revelar a curva da PIC (pressão intracraniana). A questão é como transformar uma descoberta em uma oferta para a sociedade? O objetivo era atingir 1 bilhão de pessoas no menor espaço de tempo e, usando os 6 D's da tecnologia exponencial, desmaterializaram tudo e descobriram 9 áreas para serem conectadas. Atualmente, oferecem um serviço por assinatura.

Tonia Casarin, educadora, estudou o desenvolvimento de competências socioemocionais como decisões para vida. Seu projeto resultou em vários benefícios para a sociedade, como redução de criminalidade, de gravidez na adolescência, de usuário de drogas, de divórcios, entre outros. O princípio de sua inovação se baseia na neuroplasticidade, no aprendizado por meio das relações, no qual crianças precisam se sentir seguras,

confortáveis, sendo a afetividade diretamente ligada ao aprendizado.

VÍDEO: KEEPERS OF THE FLAME

Em suma, a SingularityU tem como conceitos essenciais o propósito de transformação massiva; desenvolvimento de tecnologias exponenciais, de crescimento exponencial e de modelo mental exponencial; enfoque em grandes desafios globais; teoria da mudança; moonshot; e os 6 D's, uma estrutura para ajudar na navegação de uma jornada exponencial na qual acontece a tecnologia digital - desenvolvida por Peter Diamandis, cofundador da SU - cujas etapas consistem em processos Digitalizados, Enganadores (Deceptive, no inglês), Disruptivos, Desmaterializados, Desmonetizados e Democratizados.

O conceito de fábrica Moonshot consiste em identificar um problema enorme que, se resolvido, teria um impacto positivo na vida de milhões ou bilhões; encontrar uma solução radical, mesmo que pareça louca e soe "quase como ficção científica"; e desenvolver uma tecnologia inovadora, pesquisando por avanços e tecnologias emergentes que existem hoje como aprendizado de máquina, impressão 3D e robótica, que possam ser possíveis no futuro.